

DE : ABETRE

NO. DE FAX : 5081-5351

11 JUL. 2003 09:49AM P1



São Paulo, 10 de Julho de 2003.

Sr. Bruno Caleiro Palma  
Diretor Geral  
SASA Sistemas Ambientais Comércio Ltda.  
Estrada do Mato Dentro, 2.200  
Tremembé - SP

Ref.: TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DE BIOGÁS DE ATERRO SANITÁRIO NO BRASIL

Prezado Senhor:

Em resposta aos questionamentos de V.Sa. com relação ao assunto em epígrafe, temos a informar o seguinte:

1. No Brasil, não existe obrigatoriedade legal de tratamento e incineração do biogás proveniente dos Aterros Sanitários.
2. A ABETRE não acredita que a legislação neste caso irá se alterar nos próximos 10 anos, visto que atualmente são raros os casos dos locais para disposição de resíduos urbanos que tratam e recuperam o biogás (menos de 10 locais), sendo que a imensa maioria deles não está preparada para fazê-lo e boa parte deles ainda enfrentam problemas ambientais mais urgentes a serem resolvidos (contaminação das águas pelo chorume, lixo exposto, catadores, etc).
3. Acreditamos inclusive que o MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) poderá vir a ser, após implantação do Protocolo de Quioto, uma fonte adicional de financiamento para melhoria da qualidade ambiental destes locais para disposição de resíduos urbanos que hoje na maioria das vezes, encontram-se inadequados para tal prática.
4. Afirmamos que neste sentido a SASA Sistemas Ambientais é um exemplo modelo de tratamento e recuperação de biogás a ser seguido, destacando-se no cenário nacional. Atualmente a empresa já tem desenvolvido em suas instalações em Tremembé um sistema de captação ativa do biogás, utilizando-o para tratamento (evaporação) do chorume, sendo que existe plano de utilização do excedente deste gás para geração de energia elétrica.

Sem mais para o momento,

Atenciosamente

  
Diógenes Del Bel  
Diretor Executivo

ABETRE - Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos

From: ABETRE - Brazilian Association of Residue Treatment Facilities

São Paulo, July 10<sup>th</sup>, 2003.

Ref: TREATMENT AND RECOVERY OF SANITARY LANDFILL BIOGAS IN BRAZIL

Dear Sir:

In response to your questions regarding the issue above, we inform the following:

- 1 – There is no legal obligation to treat and incinerate the biogas originated in sanitary landfills in Brazil.
- 2 – ABETRE does not believe that legislation concerning this matter will change in the next 10 years since, today, sites for urban waste disposal that treat and recover biogas are rare (less than 10 facilities). The majority of landfills is not prepared to do it and great part of them still needs to solve more urgent environmental problems (water contamination by leachate, exposed waste, etc).
- 3 – We also believe that the CDM (Clean Development Mechanism) will may be, after the Kyoto Protocol is established, an additional source of financing to improve the environmental quality of these urban waste disposal sites, which, today, are in most cases inadequate for such practice.
- 4 – We affirm that, in this sense, SASA Environmental Systems is an example of biogas treatment and recovery to be followed, becoming detached in the national scenario. Today, the company has already been developed an active capturing system of biogas in its plant in Tremembé, using it for leachate treatment (evaporation). There is also the plan to use the exceeding part of this gas to generate electricity.

Sincerely,

Diógenes Del Bel  
Executive Director  
ABETRE - Brazilian Association of Residual Treatment Facilities